

DIA MUNDIAL DA ÁGUA Mobilizadores visitaram unidade principal da Estação de Tratamento de Água (ETA) em Candeias

Lideranças comunitárias visitam Embasa e discutem o consumo consciente de água

LUAN BORGES*

Lideranças comunitárias de Salvador e região metropolitana visitaram ontem a unidade principal da Estação de Tratamento de Água (ETA) da Embasa, em Candeias. O evento na véspera do Dia Mundial da Água, comemorado hoje, abordou o consumo consciente por meio da apresentação do processo de tratamento da água na unidade, que produz cerca de 635 milhões de litros tratados por dia, sendo também responsável por 65% do sistema integrado de abastecimento de Salvador.

Durante o evento, Manuella Andrade, uma das responsáveis pelo processo de esgotamento sanitário da Embasa, explicou que, em Salvador, 85% da população é coberta pelos serviços da empresa, ou seja, recebe água tratada e tem ligação de esgoto. Em pontos críticos e áreas não regularizadas vivem 15% da população e 5% moram em zonas isoladas.

Quem orientou o passeio pelas dependências da ETA foi Roberto Morais, um dos químicos da unidade. Ele explica que a água que chega do rio é recebida em um tanque, e, nesse espaço, o líquido recebe a aplicação de produtos químicos que visam separar a sujeira.

Depois, a água passa para um reservatório de decantação para mais um processo de separação. Após isso, a água é encaminhada para 14 filtros de areia com o intuito de separar as menores partículas de impurezas e assim seguir para o tratamento final.

Vice-diretor de uma escola municipal da capital baiana, Clairton Quintela participou

Unidade é responsável por 65% do sistema integrado de abastecimento da capital

atentemente da visita no intuito de aprimorar um projeto que desenvolve junto com a Embasa na unidade de ensino que trabalha. "O plano é conscientizar as 250 crianças que atendemos por meio de dinâmicas e aulas interativas. Isso vai ajudá-las a aprender com mais facilidade a importância de economizar água", comentou. De acordo com a Embasa,

lavar o carro com mangueira durante 30 minutos gasta cerca de 560 litros de água. Quinze minutos de ducha aberta podem consumir até mais que 135 litros. Diante disso, foi orientado que é preciso reduzir tempo no banho, trocar a mangueira pelo balde ao lavar o carro, conferir se há vazamento nas torneiras e inspecionar o bairro em que mora para

verificar se há problemas em encanamentos.

Sobre isso, o superintendente de produção de água da RMS, Mário Sérgio, diz que é necessário que a população registre as ocorrências pelo telefone 0800 055 5195. "As vezes, a gente sabe que está ocorrendo vazamento porque está sendo noticiado na televisão. Quando vamos conferir o

sistema, não há ligações".

A Estação de Tratamento de Água em Candeias recebe visitas de universidades, escolas e outras organizações. Qualquer cidadão também tem acesso, basta mandar um e-mail para o mppt@embasa.ba.gov.br e efetuar a solicitação.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA



Manuella Andrade em palestra para os líderes

José Souza / Ag. A TARDE

ÔNIBUS

TAC sobre reajuste da tarifa deve ser assinado no próximo dia 25

ROBERTO AGUIAR

O impasse quanto ao reajuste da tarifa de ônibus na capital caminha para uma solução na próxima segunda-feira (25). A avaliação é da promotora Rita Tourinho, que mediu, na tarde de ontem, mais uma reunião entre representantes da Agência Reguladora dos Serviços Públicos de Salvador (Arsal), do consórcio Integra (Associação das Empresas de Transporte de Salvador) e da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), na sede do Ministério Público da Bahia (MP-BA), em Nazaré.

"A reunião teve avanços e, provavelmente, assinaremos um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) no encontro que vamos realizar segunda-feira para os ajustes finais do acordo", afirmou a promotora de Justiça sobre a reunião que acontecerá, às 14h, na sede do MP-BA, em Nazaré.

Procurada por A TARDE, a Integra, por meio da assessoria de imprensa, informou que não irá se pronunciar sobre o assunto até o fechamento do acordo. A assessoria de imprensa da Arsal informou que agência cuidou apenas do estudo técnico e que cabe à prefeitura de Salvador se pronunciar sobre o tema. Até o fechamento desta edição, a prefeitura de Sal-



Sindicato patronal reivindica valor da tarifa de R\$ 4,30

vador não havia se manifestado sobre o assunto.

Na reunião do último dia 13, a prefeitura apresentou uma proposta de TAC, onde consta a sugestão de reajuste para R\$ 4, condicionado à renovação da frota. O TAC também estabelece que, ainda este ano, a Integra terá que investir em 250 ônibus com ar-condicionado, com um cronograma de renovação da frota. O sindicato patronal reivindica que o valor da tarifa suba para R\$ 4,30. Os empresários alegam

que perderam mais de 20 milhões de passageiros e um prejuízo de R\$ 60 milhões desde a integração com o metrô.

A pedido da prefeitura, a Arsal realizou uma auditoria sobre a revisão tarifária do transporte público da capital baiana.

Após oito meses de estudo, o trabalho aponta que o aumento na tarifa não deveria ultrapassar o valor de R\$ 0,10. Os relatórios estão disponíveis no site: www.arsal.salvador.ba.gov.br.

MERCADO SÃO MIGUEL

Comerciantes reclamam de ausência de espaço durante obra

POLLYANA MORAES*

Com a reforma do mercado São Miguel, localizado na Baixa dos Sapateiros, surge a denúncia de que não houve aviso prévio para o fechamento do equipamento, além de faltar espaço para todos os profissionais que trabalhavam no local até o término da reforma.

Segundo um feirante que não quis se identificar, a notificação preliminar foi entregue no último sábado, para desocupação dos boxes até a quarta-feira passada. "Só faltou nos expulsar com a Choque", disse.

Além disso, contou que não haverá vaga para todos que tinham restaurante na antiga estrutura. "Eles disseram que o espaço só atenderia sete de nós, que somos quase 20. E que o remanejamento será feito em 10 a 20 dias. Onde eu coloco minha mercadoria nesse meio-tempo?", questiona.

Derivaldo de Santana, fundador do mercado São Miguel, afirma que a previsão de término da reforma é de um ano e que os permissionários estão procurando locais estratégicos nos arredores para alugar.

"Os que não podem estão se locomovendo, procurando apoio até o término da obra. Falaram que iam relocar os feirantes no came-



Derivaldo de Santana retira objetos do box que ocupava

"Eles disseram que o espaço só atenderia sete remanejados em 10 a 20 dias. Onde minhas mercadorias ficam até lá?"

FEIRANTE, anônimo

lódromo de São Pedro, mas não houve nenhum documento assinado", lamenta o fundador.

A Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), por meio de nota, afirma que todos feirantes concordaram com a mudança provisória para o camelódromo de São Pedro. "Alguns que resolveram por conta própria não usufruir da relocação buscarem opções individuais".

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA